

PROCESSO DE DESUMANIZAÇÃO E ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO BRASILEIRO (APOIO SANTANDER)

Aluna: Heloisa Villa Nova de Moraes Carvalho

Orientador: Prof. Dr. Luiz Roberto Paiva de Faria

Curso: Psicologia

Campus: Marquês

O objetivo do estudo foi formular, com base nos dados obtidos em coleta, as causas do processo de desumanização social e especificar o posicionamento de profissionais da Psicologia na área social. Foram entrevistados cinco profissionais de Psicologia que atendem população em risco, com no mínimo um ano de exercício profissional e informantes comuns e ocasionais de qualquer ocupação profissional, independente de idade, gênero ou poder aquisitivo. Para a realização da pesquisa foram utilizados: questionário semiestruturado, gravador, caneta e papel. A pesquisa revelou que o processo de desigualdade é mantido por uma perspectiva histórica, postulado para manter um poder soberano e de riquezas que transborda o excesso; esse contexto culminou numa crescente evolução do quadro no país. O Brasil é uma nação de dimensões continentais e riquíssima em recursos naturais, porém desponta em uma contradição significativa por figurar entre os 10 países do mundo com PIB mais alto e estar sempre entre os 10 países com maiores índices de disparidade social. Concluo, portanto, que a desigualdade social impede a compreensão da realidade vivida, sendo os entrevistados indivíduos que não percebem sua função social como contribuintes, mantendo um sistema desumano; a formação escolar não coadjuva para uma reflexão crítica e para empoderar os diferentes aspectos da personalidade, favorecendo, desta forma, uma sociedade que mantém uma pressão coletiva para atender às demandas do capitalismo.